

CAMPANHA SALARIAL 2013

Começou a choradeira!



É, este ano vamos ter uma Campanha Salarial complicada companheirada. Os patrões não estão com nenhuma pressa em negociar o aumento do seu salário. A primeira reunião de negociação realizada no último dia 26, por exemplo, foi agendada por eles quase um mês depois da entrega da nossa pauta.

Além disso, os trabalhadores tinham a expectativa de que após todo esse tempo, a patronal viesse com disposição de acelerar a negociação e apresentasse uma contraproposta digna de ser apreciada. Só que não foi isso que aconteceu, pois os patrões vieram com choradeira e proposta rebaixada.

A contraproposta deles, apresentada na reunião não repõe nem a inflação do período. Mas não é só isso, eles ainda tiveram a cara de pau de propor o “famoso” banco de horas, só que desta vez disfarçado de horas extras.

O reajuste que recebemos nos nossos salários na campanha salarial do ano passado já foram “engolidos” pela inflação. Portanto, precisamos intensificar a mobilização e exigir dos patrões o aumento real nos salários e o atendimento das nossas demais reivindicações.

A próxima reunião de negociação foi agendada para o dia 03 de setembro, terça-feira. Não vamos aceitar *chororô* de patrão! Vamos dar uma resposta à altura para essa provocação e crescer a mobilização nas fábricas. **É hora de união e luta para conquistar!**

Nossas reivindicações

- ▶ **13 % de reajuste (INPC + Aumento Real)**
- ▶ **Piso único de R\$ 1.698,00**
- ▶ **Abono de 1 (um) salário nominal até para as empresas que negociam PLR**
- ▶ **Abono de férias**
- ▶ **Saúde e segurança**
- ▶ **Ticket alimentação de R\$ 450,00**
- ▶ **Licença maternidade de 180 dias**
- ▶ **Vale cultura (descontos nos cinemas, teatros, shows e compra de livros, etc)**
- ▶ **Multa de 20% para a empresa que atrasar o pagamento dos salários**
- ▶ **Aumentar para 20% a multa de descumprimento CCT**
- ▶ **Adicional noturno de 40% (na CLT é de 25%)**
- ▶ **Adicional de insalubridade, independente do grau, de 40% sobre o salário nominal**
- ▶ **Fim do desconto de 6% da remuneração sobre o vale transporte: fornecimento totalmente gratuito**
- ▶ **Custeamento de despesas com remédios e transporte para os trabalhadores acidentados, além do custeamento total do plano de saúde**
- ▶ **Fornecimento de alimentação na empresa por agricultura familiar que já representa 70% da produção de alimentos no Brasil e não usa agrotóxicos**
- ▶ **Redução da jornada de trabalho, sem redução de salários**
- ▶ **Multa de 3 salários nominais pela não emissão de CAT, revertida para o FAT**



A primeira reunião de negociação demorou muito para ser agendada. Praticamente, agora só temos um mês para negociar e fechar acordo, pois nossa data base é 1º de outubro. É pouco tempo, por isso precisamos intensificar a mobilização para fazer a patronal por o “pé no acelerador” na negociação ou, caso contrário, devemos seguir o exemplo dos trabalhadores da Condor.

Geraldo Valgas, presidente do Sindicato

30 de agosto é o Dia Nacional de Luta



A direção do Sindicato esteve presente na última manifestação em Brasília

O Sindicato convoca a todos os trabalhadores da nossa categoria para participar das manifestações pelo Dia Nacional de Luta que acontece no dia 30 de agosto pelo fim do fator previdenciário, redução da jornada de trabalho para 40 semanais e, neste momento principalmente, contra o PL 4.330.

O movimento sindical e os trabalhadores devem se unir para pressionar os deputados para que o projeto 4330, o “projeto da escravidão”, como

já ficou conhecido, não avance na Câmara dos Deputados, pois se isso acontecer, nossos direitos serão rebaixados como nunca antes aconteceu na história do Brasil. A previsão é que este projeto seja votado em setembro. Precisamos impedir que isso aconteça!

Venha! Junte-se a nós nessa luta! Participe das manifestações e paralisações! É a qualidade do seu emprego, do seu salário e da sua saúde que estão em jogo.

O PL 4.330 vai acabar com:

- ▶ O décimo-terceiro
- ▶ Férias
- ▶ Descanso semanal
- ▶ Limite de horas de trabalho
- ▶ Auxílio-creche
- ▶ Horas extras
- ▶ Horas noturnas

Continua preparação do Plebiscito sobre energia elétrica

O Comitê do Plebiscito sobre a tarifa de energia elétrica, que será realizado entre os dias 19 e 27 de outubro continua se reunindo toda segunda-feira, às 18 horas na sede do nosso Sindicato (Camilo Flamarión, 55, Jardim Industrial, 55- Contagem).

Se você companheiro concorda que esta é uma luta importante e fundamental para todos os mineiros venha se informar e

buscar seu material, trocar ideias e somar nesta luta, que é de todos.

Precisamos fortalecer esta discussão no interior das fabricas, nos nossos locais de moradias, nas rodas de amigos, nos bares, nas igrejas onde tiver um companheiro (a) vítima da caríssima conta de luz praticada em nosso Estado. Temos que levantar a nossa voz.

Audiência Pública em Fabriciano articula ações por Plebiscito Popular

A Câmara Municipal de Coronel Fabriciano, no Vale do Aço, definiu ações para a realização do Plebiscito Popular pela redução das tarifas de energia elétrica e do ICMS, que será realizado de 19 a 27 de outubro, durante Audiência Pública que aconteceu terça-feira (20), na Câmara Municipal.

Com ICMS, Minas tem uma das energias mais caras do país

As tarifas de energia elétrica residencial com a inclusão do ICMS, praticadas pelas empresas que atuam em Minas, **Energisa Minas Gerais** e **CEMIG**, são uma das mais elevadas do país.

Atualmente, Minas Gerais cobra a

alíquota de 30%, a mais alta do país, sendo que o ICMS chega a representar 42,86% da conta de luz do consumidor mineiro. Ou seja, em uma conta de R\$100 você paga mais de R\$42 só de ICMS.

Fonte: Sindimetal com Sindifisco

Massacre de Felisburgo Julgamento é adiado, mas acusados vão direto para a cadeia

“Justiça pra Felisburgo, já”, “Cadeia pra Chafik, já”. Das palavras de ordem dos sem terra, durante vigília e mobilização em frente ao Fórum Lafayette que aconteceu no dia 21 de agosto, as primeiras não se concretizaram totalmente, mas as outras foram vitoriosas.

Embora o julgamento de Adriano Chafik e outros três acusados do Massacre de Felisburgo tenha sido adiado para 10 de outubro, devido as ausências dos advogados dos réus, o juiz Glauco Eduardo Soares Fernandes acatou pedido da promotoria de Justiça e decretou a prisão preventiva dos quatro, inclusive de Washington

Agostini da Silva, que está na Bahia e já é considerado foragido.

Segundo Fernandes, a defesa usou novamente estratégia para prorrogar processo e forçar o quarto adiamento do julgamento.

Ele também considerou que os réus ameaçam testemunhas. Os três, que estavam no júri, deixaram o fórum direto para a carceragem.

Fonte: CUTMG



CUT e demais centrais conseguem reabrir negociação sobre fator previdenciário



Foto: Diógenes Santos / Agência Câmara

A CUT e demais centrais sindicais conseguiram reabrir oficialmente as negociações com o governo federal sobre o fator previdenciário. Na tarde de quarta-feira (21), o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência da República), afirmou que em 60 dias o governo federal terá uma proposta formal e oficial para a questão.

Essa data foi acordada durante reunião realizada em Brasília entre o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, representantes das demais centrais, os ministros

Gilberto Carvalho e Garibaldi Alves (Previdência Social) e Manoel Dias (Trabalho).

Durante esses dois meses, grupos de trabalhadores, representando as partes envolvidas na negociação, vão se reunir para debater informações, dados, pesquisas e levantamentos que serão feitos pelo Ministério da Previdência e outros órgãos técnicos. Esses encontros vão acontecer a cada 20 dias. A fórmula 85/95 é uma das possibilidades para iniciar a discussão do fator previdenciário.

Fonte: CUT Nacional



Empresa pede prazo, mas greve continua na Condor

Na segunda-feira, 19 de Agosto, os trabalhadores da Condor resolveram dar uma resposta ao descaso da empresa e pararam a produção por tempo indeterminado para exigir que ela negocie com o Sindicato uma pauta de reivindicações.

Em reunião na Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT) realizada na última segunda-feira (26), os representantes da Condor disseram que só iriam negociar com o Sindicato depois que os trabalhadores suspendessem a greve e voltassem ao trabalho.

O Sindicato não aceitou essa colocação da empresa, mas para mostrar disposição de encontrar uma saída para o impasse reduziu a pauta e apresentou a seguinte contraproposta:

- 10% de reajuste nos salários
- Melhoria do Convênio Médico
- Melhoria do Restaurante
- Aumento no valor do ticket alimentação para R\$ 80,00
- Retorno ao trabalho do funcionário demitido injustamente
- Estabilidade no emprego até o fim do ano.

A empresa pediu um prazo até a próxima quinta-feira (29), para apresentar uma resposta.

As reivindicações de um plano de cargos e salários,



equiparação salarial para operadores de CNC, fim do excesso de horas extras e a formação do Comitê Sindical na fábrica fi-

caram para ser discutidos em negociações a serem agendadas depois com a empresa.

Vamos ficar atentos!

A luta continua até a vitória!

Nos primeiros sete dias de greve a empresa não apresentou nenhuma proposta aos trabalhadores para tentar resolver a situação. Pelo contrário, ela preferiu usar métodos de intimidação e pressão contra os trabalhadores para tentar por fim ao movimento.

A empresa ligou para os trabalhadores nas suas casas a fim de pressionar para que eles voltassem ao trabalho. Como não conseguiu, levou até funcionários de outra empresa do Grupo para substituir os grevistas, como forma de pressionar a companheirada que esta-

va parada.

Não bastasse isso, acionou o aparato policial em peso para reprimir o Sindicato e tentar intimidar os funcionários. A polícia chegou até ameaçar prender alguns trabalhadores que estavam em greve.

Mesmo diante de todas essas praticas antissindicalistas da empresa e da forte repressão policial, os trabalhadores se mantiveram firmes e permanecem em greve.

Valeu companheirada, é assim, com essa garra e determinação, que vamos conquistar avanços.

Comitê Sindical, já!

A greve reforçou ainda mais a necessidade da criação do Comitê Sindical aqui na Condor.



A cada dia aparece uma reivindicação diferente e é preciso manter uma negociação direta e permanente no chão de fábrica, que é onde os problemas acontecem.

O CSE fortalecerá nossa luta nesse sentido e permitirá que os problemas sejam resolvidos da melhor maneira e muito mais rapidamente.

Luis Rodriguez de Souza (foto), é diretor do Sindicato, funcionário da empresa e está à frente dessa luta!

Trabalhadores da IMIC querem PLR de R\$ 1.700,00

A IMIC continua investindo em matéria prima para atender a enorme demanda de serviços que vem recebendo. Inclusive, nas duas últimas semanas chegaram na fábrica várias carretas completamente carregadas.

A empresa está conquistando lucros

astronômicos anualmente, por isso a IMIC tem que ser justa e honesta no momento de negociar a PLR. Os trabalhadores não podem aceitar abono, pois abono é para micro empresa, e a IMC está bem acima disto.

Companheirada, na quarta-feira (28),

às 11 horas, tem negociação com a empresa. Portanto vamos ficar atentos e participar da assembleia que o Sindicato irá realizar na portaria da fábrica, às 12h15, para informar sobre o resultado da negociação e deliberar sobre os próximos encaminhamentos.



Suggar

Vários trabalhadores da Suggar, do setor de Expedição, estão ligando ao Sindicato para manifestar sua revolta contra um gerente de logística que é novato na empresa. Segundo eles, esse chefe vem tratando seus subordinados com ofensas e humilhações. Ele não ouve seus trabalhadores e só sabe tratá-los com arrogância e prepotência.

O Sindicato lembra a este senhor que maltratar e perseguir trabalhadores caracteriza assédio moral e cabe ação na justiça por danos morais. Esperamos que a empresa resolva essa situação, pois caso ela não o faça, nós iremos tomar as medidas cabíveis neste caso.

ESAB

Trabalhadores da ESAB denunciaram ao Sindicato que um líder da empresa vem praticando assédio moral contra os trabalhadores. Segundo os denunciantes, ele zomba dos funcionários quando eles não estão presentes, questiona os atestados e até expõe a vida particular do trabalhador aos demais funcionários da fábrica.

Como já dissemos na matéria ao lado, quem pratica assédio moral pode responder na Justiça por isso. **Portanto, vai um aviso para esse líder: cuidado, pois estamos de olho!**



CUT, 30 anos de lutas e conquistas!

Uma CUT à frente do seu tempo, mas fundamentalmente classista. Uma CUT ainda mais preparada para defender a pauta da classe trabalhadora nas ruas e nas mesas de negociação. Ávida por estudar o mercado de trabalho brasileiro e mundial.

Uma CUT apta a ampliar seu papel de protagonista no processo de transformação dessa sociedade que se informa e se comunica em tempo real. Uma CUT que luta por trabalhadores e trabalhadoras fortalecidos/as por 10 anos de conquistas sociais, resultado de um projeto progressista de governo eleito com apoio oficial dos cutistas. Nem por isso, uma CUT menos combativa e consciente de que ainda há muito a ser feito

e conquistado.

Uma CUT que representa as diferentes realidades desse mundo desigual do trabalho, onde convivem organização sindical de países desenvolvidos com trabalho análogo ao de escravo.

Uma CUT orgulhosa do seu passado e militância, mas de olho aberto para o futuro. Uma CUT que tem de mudar, porque o Brasil mudou, porque o mundo mudou. Essa foi a definição feita por Vagner Freitas, presidente da Central Única dos Trabalhadores, em entrevista ao Portal da CUT Nacional, sobre o papel desta que é a maior Central da América Latina.

A CUT foi fundada em 28 de agosto de



1983 e conta atualmente com 3.806 entidades filiadas, 7.847.077 trabalhadoras e trabalhadores associados e 23.981.044 trabalhadoras e trabalhadores na base.

Escrito por: Vanilda Oliveira - CUT Nacional

Taxa de desemprego continua caindo

A taxa de desemprego nas seis principais regiões metropolitanas do País ficou em 5,6% em julho, queda de 0,4 ponto percentual em comparação com os 6% registrados em junho deste ano, segundo apuração do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgada na quinta-feira (22). Esta é a menor taxa desde fevereiro deste ano, quando o índice ficou em 5,6%.

DESAPARECIDOS



GABRIELA PEREIRA FARIA
Idade: 14 anos
Data desaparecimento: 31/08/2012
Local de desaparecimento: BH/MG



INGRID PEREIRA REIS
Idade: 14 anos
Data desaparecimento: 16/04/2013
Local de desaparecimento: Parque São Pedro - BH/MG

Ligue 0800 2828 197

Clínica de Fisioterapia dos Metalúrgicos já funciona a todo vapor

A Clínica de Fisioterapia dos Metalúrgicos foi inaugurada oficialmente no domingo, 18 de agosto e já vem funcionando a todo vapor há algumas semanas na sede do nosso Sindicato.

Ela é coordenada pelo fisioterapeuta Fernando Henrique Domingos de Souza, que é especialista em fisioterapia ortopédica e traumatologia, com

formação em RPG/SS (Reeducação Postural Global), técnica francesa de correção da postura e patologias da coluna e membros.

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, de 13h às 17h, na sede do nosso Sindicato (R. Camilo Flamarion, 55, Jardim Industrial - Contagem). Ligue para 3369.0517 e agende seu atendimento.



CURSO PROFISSIONALIZANTE

INSCRIÇÕES ABERTAS

Exclusivo para sócios e seus dependentes com 16 anos completos e escolaridade mínima da 4ª série do 1º grau

Inscrições
Até 30 de agosto
Início cursos
Setembro

Informações
Jésus
R. Camilo Flamarion, 55
J. Industrial Tel.: 3369.0531

- ▶ Leitura e interpretação de desenho
- ▶ Metrologia
- ▶ Ajustador Mecânico
- ▶ Torneiro Mecânico



SINDICALIZE-SE

Ligue

3369.0519 3224.1669